



Estudos Teológicos foi licenciado com uma Licença Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial – SemDerivados 3.0 Não Adaptada

EDITORIAL

Estudos Teológicos é periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST (PPG-EST). O periódico publica pesquisas de docentes desse e de outros programas de pós-graduação no Brasil e instituições do exterior. O corrente ano representa um marco para este periódico. Em 2013, em que celebra seu 53º aniversário, Estudos Teológicos também cocelebra o 30º ano do ingresso da primeira turma de mestrandos no PPG-EST.

A atual Faculdades EST tem sua origem na Escola de Teologia, fundada em 1946. Em 1958, um ano após a colocação da pedra fundamental de seu novo prédio, passaria a ser denominada de Faculdade de Teologia. Finalmente, em 1985, passou a ser denominada de Escola Superior de Teologia e, em 2013, oficialmente, de Faculdades EST. Já na década de 1970, iniciaram reuniões para a criação de um instituto de pós-graduação na então Faculdade de Teologia. O impulso inicial se deu a partir da necessidade de formar doutores e doutoras para a própria Faculdade de Teologia, vinculada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Visando a esse objetivo, a criação do Instituto de Pós-Graduação (IPG) em Teologia se concretizou em 1981. Dois anos depois, ingressou no Programa a primeira turma de mestrandos, que defenderiam suas dissertações no início de 1985. Esse ano coincide com um novo marco para o Programa. Percebendo sua vocação ecumênica, ocorre a renomeação do Programa como Instituto Ecumênico de Pós-Graduação (IEPG). Assim, a partir daquele ano, seriam acolhidos projetos de pesquisadores e pesquisadoras oriundos das mais diferentes confessionalidades religiosas e áreas de saber. Em dezembro de 1992, o Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado seria credenciado pela CAPES. Dois anos antes, em 1990, seria criado o curso de Doutorado, credenciado pela CAPES em 1997. Com a mudança de legislação de Pós-Graduação, preservando e afirmando sua vocação ecumênica, em 2007, o Programa passa a ser denominado de Programa de Pós-Graduação em Teologia da EST (PPG-EST).

Neste número de **Estudos Teológicos**, trazemos aos nossos leitores e às nossas leitoras o segundo número do periódico, apresentando artigos sob três seções: 1) Dossiê; 2) Teologias e Interdisciplinaridade; 3) Ciências da Religião e Interdisciplinaridade.

Na primeira seção, apresentamos artigos sob o **dossiê** intitulado “**Igreja e religião: desafios modernos e pós-modernos**”. Sob esse tema, os autores dos artigos do dossiê apresentam diferentes olhares para igreja e religião, isto é, a partir da cultura

consumista, do “reavivamento” e da pluralização religiosos atuais, que trazem a pergunta pela identidade doutrinária e confessional das igrejas mais antigas/históricas, as descobertas da ciência médica e o dilema da morte e a ética na produção de alimentos. Todos esses desafios, postos pela Modernidade e Pós-Modernidade, encontram na igreja e religião acolhida, reflexões e conflitos e necessitam de respostas.

Nessa perspectiva, **Anderson Clayton Pires** apresenta a *Sociedade do glamour, ética do consumismo e a ontologia da verdade: uma análise crítica da sociedade hedocapitalista*. Para o autor, no mundo pós-metafísico se encontra a crença coletiva segundo a qual o prazer não pode ser reprimido. Defende-se uma ética da emancipação do ego, segundo a qual “produção, consumo e prazer” servem para definir o “ideal de vida feliz” sob base do “princípio do prazer”.

Robson Medeiros Alves e **Marcelo Lopes** analisam *Aspectos sobre a plausibilidade social da cura divina no subcampo religioso neopentecostal: uma abordagem propedêutica*. A partir da constatação de que “a religião não morreu”, como sugerira o positivismo e cientificismo, os autores mencionam que a modernidade nunca chegou ao Brasil, portanto o país permaneceu religioso. Daí, eles analisam o caso particular da proposta da Igreja Mundial do Poder de Deus.

Em *Assembleia de Deus: Questões identitárias na criação do Centro de Estudos do Movimento Pentecostal – CEMP*, **Valdinei Ramos Gandra** e **Euler Renato Westphal** tomam como objetivo uma análise da preocupação da Igreja Assembleia de Deus em “preservar seu patrimônio histórico-cultural” ante as duas ondas de pentecostalismo (deuteropentecostalismo e neopentecostalismo) que lhe sucederam e que trouxeram a necessidade de a Assembleia de Deus estabelecer fronteiras identitárias confessionais ou doutrinárias.

Rudolf von Sinner interroga sobre *Quem decide sobre o fim da vida?* O autor principia seu artigo apresentando concepções sobre o morrer. Sendo a vida dom de Deus, o autor chama atenção para a pergunta ética sobre a decisão de morrer da própria pessoa, mas também sobre a prorrogação da vida de moribundos pela medicina. A partir dessas considerações, o autor analisa o tema sobre desejo e direito de morrer, apontando para a “tarefa pastoral primária da igreja” em assistir a pessoa em sua morte.

Tarcísio Vanderlinde analisa *O saber agroecológico motivado pela espiritualidade: luteranos em território quilombola*. O autor analisa a história do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), cuja proposta é “[...] disseminar sistemas agroecológicos entre populações de pequenos agricultores a fim de criar possibilidades alternativas de sobrevivência sustentável no meio rural”. Após analisar a história e a teologia que fundamenta o trabalho do Capa, o autor aponta para a missão do Centro junto aos pequenos produtores rurais.

Na seção **Teologia e Interdisciplinaridade**, apresentamos quatro artigos. **Oswaldo Luiz Ribeiro**, *Cântico dos Cânticos (7.10[11]) contra Gênesis (3.16): um caso de intertextualidade programática subversiva*, analisa o referido texto bíblico para evidenciar a recusa em “[...] assumir o desejo feminino como intrinsecamente mau e marcador subjetivo do castigo divino do pecado de Eva, de resto, da marca de legitimação do domínio masculino sobre a mulher” como se pode concluir de Gn 3.16. Da

análise comparativa entre ambos os textos, o autor denuncia “[...] a marca de legitimação do domínio masculino sobre a mulher” feita a partir de Gn 3.16.

Luiz Alexandre Solano Rossi e Ivanilza Belmiro Erdos apresentam estudo sobre *Os agentes da violência e suas formas de opressão em Miqueias*. Após apresentarem a realidade de opressão imposta pelas autoridades, os autores trazem à luz as denúncias do profeta Miqueias contra os proprietários de terras, sacerdotes, falsos profetas, magistrados e as formas de opressão orquestradas por esses.

A seguir, apresentamos o estudo de **Adilson Schultz**, intitulado *Leitura teológica sapiencial da Bíblia: um olhar a partir da obra “Sentenças e Provérbios”, em homenagem a Milton Schwantes*. Nesse estudo, o autor analisa a teologia de Milton Schwantes, como ela é apresentada em sua obra *Sentenças e Provérbios*. Segundo o autor, na supracitada obra, Schwantes procura “[...] mostrar que a Bíblia opera na lógica de considerar a *sabedoria de viver* tão importante quanto a *mudança no viver*”.

Denise Ackermann estuda *O estigma relacionado ao HIV e à AIDS que desafia comunidades de fé: uma resposta teológica feminista*. Após apresentar três exemplos de pessoas com HIV/AIDS na África do Sul, ela defende que “opor-se ao estigma é central no combate à pandemia global da AIDS”. A partir dessa tese e impulsionada pela teologia feminista, a autora analisa teologicamente o estigma para concluir que se faz imperativo o “[...] testemunho inclusivo e solidário de comunidades de fé nos tempos de hoje [...]”.

Na seção **Ciências da Religião e Interdisciplinaridade**, apresentamos quatro artigos. O primeiro, de **Michael Utsch**, *Religião e psicologia*, analisa a difícil relação entre ambas as ciências. Para o autor, inicialmente se concedeu à psicologia uma posição privilegiada sobre a conceituação de religião, de forma que religião foi fortemente cunhada por conteúdo psicológico. Para o autor, isso é decorrência da jovem ciência psicologia que precisava independentizar-se de suas origens teológicas e filosóficas. De outro lado, a própria teologia também nutriu desconfianças em relação à psicologia. Ante essa realidade, o autor propõe diálogo e colaboração mútua entre ambas as ciências.

Lothar Carlos Hoch analisa *A contribuição da logoterapia e da resiliência para o cuidado pastoral dos que sofrem: um diálogo inicial*. O autor propõe examinar e apresentar, em perspectiva protestante, as contribuições da logoterapia e resiliência para a terapia com pessoas em sofrimento.

Da violência ao cuidado amoroso de Jesus com as crianças: um percurso interdisciplinar é o tema apresentado por **Cristina Brandt Nunes e Karin Hellen Kepler Wondracek**. Considerando passagens bíblicas do Antigo e Novo Testamentos e realizando um estudo na interface entre teologia e ciências humanas, as autoras propõem uma análise dos ensinamentos pacíficos, portanto, sem uso da violência, em Jesus.

Aos nossos leitores e às nossas leitoras, desejamos excelentes leituras e reflexões. Aos autores e às autoras, manifestamos nosso agradecimento pelas instigações feitas através de seus artigos.

Wilhelm Wachholz
Editor